

A photograph of a traditional stone building with a tiled roof, set against a backdrop of a green, hilly landscape. The building's walls are constructed from rough-hewn, grey and brown stones. A dark wooden post is visible in the foreground, partially obscuring the view of the building. The ground in the foreground is covered with dry, yellowish-brown grass and some green weeds. The sky is bright and clear.

Caminhada dos Currais

CORGAS

CAMINHADA DOS CURRAIS

(CORGAS, 18 DE JULHO DE 2015 ÀS 8,30h)

A caminhada, com cerca de 6 kms de extensão, tem uma dificuldade média. Prevemos uma duração de 3 horas.

Esta caminhada insere-se no mesmo espírito das anteriores, ie, revivalista de momentos, pessoas, tradições, costumes e lugares dos nossos antepassados, os quais construíram e fizeram as Corgas e a sua história.

A caminhada tem partida e chegada na rua da canada (*lomba*). Passa pela “*vereda*” que era utilizada por todos os que se deslocavam às oliveiras do *culmieiro*. Depois fonte barriga e charca. De seguida passamos por uma das partes do parque das *eólicas*, donde se desfruta uma vista magnífica para o lado de proença. Descemos para o cão do relho. Na *barroquinha*, visitamos a “*gruta*” onde dormia o *Ti Manel Ladeira*. Serão visitados alguns currais, nesta zona. Depois passamos pela ponte nova. Quem pretender regressar mais rápido à *lomba*, pode seguir pela estrada principal (alcatrão). Mas a caminhada prossegue em direcção à *ponte velha*.

Um pequeno parêntese para a ponte velha. Esta foi em tempos a única passagem de carro no *ribeiro de além*, permitindo a ligação a carroças e mais tarde a camionetas de e para Proença. Foi uma obra que envolveu todas as gentes da aldeia. Mereceu especial ênfase aquando do grande incêndio no *vale da lousa*, nos anos 50 do séc. passado. Na ponte velha passou muita da madeira provinda desse incêndio.

Serão visitados mais alguns currais, nesta zona. De seguida passamos pelo Serro e *lomba*. Aqui ainda está previsto visitar o curral do *cabeço da lomba*, onde estarão alguns animais (cabras ou ovelhas), como antigamente. No final (na *lomba*), será entregue a tradicional lembrança comemorativa da caminhada. Segue-se o também habitual almoço convívio junto à igreja. Para o almoço é obrigatória a inscrição prévia.

CAMINHADA DOS CURRAIS



A PASTORICIA E OS CURRAIS

Nas Corgas, durante décadas, quase todas as famílias tinham cabras. Elas representavam um pilar importante na sua economia.

Com o leite das cabras faziam-se queijos, especialmente para vender. Mas também para consumo próprio. A maior parte dos cabritos também eram vendidos, para realizar algum dinheiro.

A grande maioria dos rebanhos eram constituídos por cabras, mas algumas pessoas tinham também ovelhas, embora em muito menor quantidade. Isto porque o seu leite servia para dar qualidade aos queijos.

As famílias com mais rendimentos tinham um pastor a trabalhar em exclusivo só para eles. Mas também houve pastores que guardavam os animais (quase sempre cabras) de várias famílias.

Muitos rebanhos eram deslocados para os arredores da aldeia, próximo de locais de plantações (hortas). Aí permaneciam durante largos períodos de tempo (meses). De dia, eram acompanhados por pastores e durante a noite ficavam guardados nos currais.



CLUBE CORREDORES RESINEIROS DAS CORGAS - CRCPN

